

O legado de Anchieta na evangelização e Cultura brasileira

Orientador: *Prof. Luis Corrêa Lima*

Pesquisador: *Luiz Gustavo dos Santos Rosa*

Fonte: CNPq

Introdução

Vivido nos tempos coloniais, onde tudo era novidade para os recém chegados, com o propósito de ajudar na evangelização dos nativos, Anchieta desembarca na Bahia a fim de se preparar para atuar no litoral sudeste do país. Porém, muito além do que se espera de um novato na Companhia de Jesus, o jovem irmão se empenha na missão para além do comodismo e caminha para uma abordagem mais acessível e aplicável do jeito de propagar a fé cristã. Usando de suas formações humanistas e habilidades em produzir arte, o irmão José instaura um novo relacionamento entre evangelizador e evangelizado, e produz cultura como meio de catequizar os indígenas. Mal sabia o irmão que suas ações deixariam marcas profundas na sociedade brasileira e que suas atitudes serviriam de base e ensinamentos neste mundo contemporâneo. Essa pesquisa tem como intuito investigar qual foi o legado de Anchieta para a evangelização e cultura brasileira.

Objetivos

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a vida e obra de São José de Anchieta e observar seu legado na evangelização e cultura brasileira. Conhecido como Apóstolo do Brasil, o jesuíta José de Anchieta, nascido nas Ilhas Canárias, na Espanha, viveu maior parte da sua vida no Brasil Colônia durante o século XVI, entre as cidades de São Vicente e São Paulo, no estado de São Paulo, e Reritiba (atual cidade de Anchieta) e Vitória, no estado do Espírito Santo, onde estabeleceu trabalhos significativos. Durante sua vida, revolucionou o jeito de evangelizar os povos originários da terra recém descoberta. Para muito além de catequizar e instruir na fé os indígenas, José de Anchieta usou das artes para inculturar o cristianismo. Sendo considerado desde a adolescência como exímio humanista, Anchieta gasta todos seus esforços para organizar uma gramática para a língua tupi, registrar documen-



talmente o bioma e as estruturas sociais do Brasil, assim como também compor poesias e peças teatrais (os chamados autos), tudo isso pregar a fé cristã de forma acessível e aplicável, estabelecendo assim uma cultura que não suprime a existente, mas agrega e deixa marcas profundas até a atualidade.